



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2021

CONTOS DE TRADIÇÃO: DAS TRADIÇÕES ORAIS AO CAMPO LEXICAL

Ronaldo Pereira Porto¹; Fabiola Silva de Oliveira Vilas Boas²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em Letras com Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: portoronaldo20@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Educação/DEDU, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: fabiolasovb@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: tradição oral; contadores de histórias; léxico.

INTRODUÇÃO

Este plano de trabalho, vinculado ao Projeto de pesquisa *Cacimba de Histórias: vidas e saberes dos contadores de histórias tradicionais de cidades do interior da Bahia*, teve como objetivo investigar a história de vida e repertório lexical de mestres e mestras da tradição, do interior da Bahia, com vistas à criação de um glossário ilustrado que reúne termos/palavras específicas do repertório de dois mestres e mestras da tradição oral de duas cidades do interior baiano, Conceição do Coité e Feira de Santana.

Os dados foram produzidos por meio da realização de entrevistas narrativas nas quais foram recolhidos os contos de tradição oral. Em seguida, foi feita uma investigação lexical, bem com uma catalogação do emprego de termos mais ou menos (des)conhecidas identificados no repertório dos mestres e mestras da tradição oral. O referencial teórico utilizado para ancorar a pesquisa pertence ao campo da contação de histórias, com os estudos de Marco Aurélio (2011), Braulio Nascimento (2005) e Câmara Cascudo (2004); ao campo da tradição oral, com os estudos de Matos (2010) e Zumthor (2010); e ao campo lexical, a exemplo de Bidermam (2001). Quanto ao caminho metodológico, optamos por uma pesquisa qualitativa, com o método (auto)biográfico, que abarca aspectos da história de vida dos sujeitos.

A pesquisa justifica-se pela importância do conhecimento e compartilhamentos dos saberes lexicais oriundos da tradição oral, presentes nos contos narrados por mestres e mestras da tradição do interior da Bahia, além de colaborar com a valorização e a preservação das heranças culturais, dos saberes e fazeres da tradição oral. Entendemos ser papel da formação acadêmica pelo viés da pesquisa promover intercâmbios entre os saberes tradicionais, dos mestres e mestras da tradição, e o conhecimento acadêmico.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Esta pesquisa foi desenvolvida a partir do método (auto)biográfico, tomando como dispositivo para produção de dados qualitativos as entrevistas narrativas. Trata-se de um método que valoriza o sujeito, nesse caso, os contadores de histórias, suas histórias de vida, seus repertórios e suas subjetividades.

De acordo com Ferrarotti (1988), as narrativas ou relatos (auto)biográficos colhidos através de entrevistas narrativas, realizadas em situação de contato entre o pesquisador e o colaborador, constituem um rico material para produção do conhecimento de aspectos das histórias de vida. A entrevista narrativa, uma importante fonte (auto)biográfica, foi criada por Schutze (2010) para romper com o esquema pergunta-resposta e que compreende uma técnica de investigação bastante produtiva para compreensão do fenômeno investigado. Na pesquisa, foram realizadas duas entrevistas com dois mestres da tradição oral: Senhor Nilson, nascido em Conceição do Coité, Ba; e Dona Zeni, nascida em Feira de Santana, Ba. Os dois encontros foram agendados previamente, gravados em vídeo, na íntegra, para posterior transcrição e análise. De acordo com o Sistema de classificação Aarne-Thompson ATU, os contos narrados e coletados fazem parte do gênero Conto de Animais. Na transcrição, eles passaram por dois processos, a saber, o VERBATIM OU IPSIS LITTERIS, que preserva a riqueza da oralidade em sua forma mais bruta e orienta uma transcrição detalhada do que foi narrado; e o segundo, nomeado como EDITADA OU LIMPA, que orienta a adequação do material ao padrão linguístico da língua portuguesa, podendo ser adaptado a determinado grupo leitor.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Os contos da tradição oral, passados de uma geração para outra, trazem consigo visões de mundo, das comunidades, das crenças e da cultura e neles destacam-se as figuras dos mestres e mestras da tradição, contadores de histórias, que são indispensáveis para a formação de adultos e para a manutenção das tradições dos povos. Essas pessoas não são, conforme se pôde concluir, meras reprodutoras das narrativas orais; ao contrário, elas têm uma importância em suas comunidades, uma vez que carregam a responsabilidade de perpetuar, para as gerações posteriores, contos, lendas e mitos, através dos quais são veiculados conhecimentos e questões identitárias.

A pesquisa realizada, que buscou investigar a história de vida e repertórios de mestres e mestras da tradição do interior da Bahia, para a criação de um glossário ilustrado que reuniu termos/palavras específicas dos contos narrados por eles, possibilitou, através dos dados

produzidos, ou seja, dos contos de tradição oral, um estudo lexical com catalogação do emprego de termos mais ou menos (des)conhecidas, identificados no repertório dos mestres e mestras da tradição oral.

Tal catalogação permitiu a elaboração de um Glossário ilustrado contendo nove(9) palavras/termos, cada uma delas com uma ilustração, e produzida digitalmente, tendo como fonte de inspiração as narrativas sertanejas da Bahia. Os significados permitem ao leitor do Glossário aproximar-se do universo da tradição oral, conhecer as histórias dos povos para a valorização e a preservação dessas heranças culturais, dos saberes e fazeres da tradição oral.

Figura 1: páginas 1 a 12 do Glossário ilustrado



Fonte: dados dos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

A realização deste estudo, ancorado no estudo de artigos teóricos e nas reuniões do Grupo de Pesquisa em Poéticas Oraís (GEPO), com pesquisadores convidados, possibilitou a construção de um percurso sobre a historicidade da pesquisa na área de Literatura Oral. A realização de uma pesquisa de campo, tomando os fundamentos do método (auto)biográfico, colaborou para o estabelecimento de laço colaborativo entre o pesquisador e os colaboradores da pesquisa, e resultou na criação de um produto final de qualidade - Glossário Ilustrado - o qual permitirá que crianças e jovens de escolas públicas tenham acesso à produção de conhecimento elaborado há séculos por mestres e mestras da tradição oral.

REFERÊNCIAS

ALCOFORADO, Doralice. *A pesquisa em literatura oral na UFBA: percursos e perspectivas*. Anais do II Encontro de História Oral do Nordeste, 2000, Salvador -BA. (Do oral ao escrito 500 anos de história do Brasil. Salvador: Editora da UNEB, 2000. p. 134-139).

CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. São Paulo. 13a ed. Global, 2004.

COSTA, Edil Silva. Narrativas Orais na Contemporaneidade: conexões e fissuras. 2015/11/26, Revista *Sentidos da Cultura*, v.2, ed.2.

FERRAROTTI, Franco. Sobre a autonomia do método biográfico. In: NÓVOA, António; FINGER, Matthias (Orgs.) O método (auto)biográfico e a formação. Lisboa: Ministério da Saúde. Depart. de Recursos Humanos da Saúde/Centro de Formação e Aperfeiçoamento Profissional, 1988.

SANTOS, Luciene Souza; APOEMA, Keu. *Contaçãõ de histórias: seguindo o curso de suas águas*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.

HAURÉLIO, Marco. Contos e fábulas do Brasil. São Paulo. 2a ed. Editora Nova Alexandria, 2016.

SCHUTZE, Fritz. Pesquisa biográfica e entrevista narrativa. In: Weller V, Pfaff N. Metodologias da pesquisa qualitativa em educação: teoria e prática. Petrópolis (RJ): Vozes; 2010.

MATOS, Gislayne A. A palavra dos Contadores de Histórias. In: MATOS, Gislayne A. (ORG) Arte do Conto, Teoria. Belo Horizonte: Instituto de Educação Continuada, PUC, Minas, Curso de Arte e Educação, da Palavra oral à Escrita, 2003.

NACATO, Adair Mendes; MOURA, Jónata Ferreira De. A ENTREVISTA NARRATIVA: dispositivo de produção e análise de dados sobre trajetórias de professoras. Cad. Pes. São Luís, v.24, n.1, jan./abril. 2017 (*Dossiê: Política, Gestão e Democracia na Educação: debates contemporâneos*)